

São Paulo, 10 de agosto de 2026 – A Hidroviás do Brasil S.A. [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 2º trimestre de 2026. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 2T25 e 1T26, exceto quando indicado de outra forma.

Hidroviás do Brasil S.A. Resultado do 2º trimestre de 2026

Receita operacional líquida	EBITDA Ajustado recorrente	Lucro líquido
R\$ 664 milhões	R\$ 322 milhões	R\$ 100 milhões
Fluxo de caixa das atividades operacionais		Investimentos
R\$ 402 milhões		R\$ 23 milhões

Principais destaques:

- **Fluxo de Caixa Operacional** de R\$402 milhões no 2T26, resultado da melhoria do capital de giro e de busca por otimização fiscal.
- **Alavancagem de 2,4x:** redução de 0,3x vs. 1T26 e de 1,6x vs. 2T25, refletindo a maior geração de caixa operacional no período.

Resumo	2T26	2T25	1T26	2T26 vs 2T25	2T26 vs 1T26	1S26	1S25	1S26 vs 1S25
Volume total (ktons)	4.239	4.922	3.202	-14%	32%	7.441	9.084	-18%
Operações continuadas	4.239	4.051	3.202	5%	32%	7.441	7.443	0%
Brasil	2.676	2.635	2.126	2%	26%	4.802	4.942	-3%
Norte	2.093	2.204	1.652	-5%	27%	3.745	4.071	-8%
Santos	582	431	474	35%	23%	1.057	871	21%
Paraguai	1.563	1.416	1.076	10%	45%	2.639	2.501	6%
Operações descontinuadas	-	872	-	-	-	-	1.641	-
Receita operacional líquida (R\$ milhões)	664	690	445	-4%	49%	1.109	1.245	-11%
Operações continuadas	664	622	445	7%	49%	1.109	1.111	0%
Brasil	359	339	249	6%	44%	608	619	-2%
Paraguai	305	284	196	8%	55%	501	492	2%
Operações descontinuadas	-	68	-	-	-	-	134	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	322	348	182	-8%	77%	504	604	-17%
Operações continuadas	322	324	182	-1%	77%	504	559	-10%
Brasil	184	184	111	0%	65%	295	327	-10%
Paraguai	138	140	71	-1%	94%	209	232	-10%
Operações descontinuadas	-	24	-	-	-	-	45	-
Alavancagem	2,4x	4,0x	2,7x	-1,6x	-0,3x	2,4x	4,0x	-1,6x

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias do período de três meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro – *IFRS Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. As informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais que impactam o resultado contábil, mas que não têm potencial de geração de caixa, tais como efeitos do *hedge accounting*, e o EBITDA Ajustado recorrente, exclui itens excepcionais ou não recorrentes, conforme descritos neste relatório, proporcionando uma visão mais precisa e consistente do seu desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam eles positivos ou negativos. A conciliação do EBITDA a partir do lucro líquido está disposta na página 3 deste relatório.

Definições

- A Navegação Costeira teve a sua venda concluída em novembro de 2025, tendo seus resultados até essa data classificados como operações descontinuadas.
- **Receita operacional líquida** exclui o efeito *hedge accounting*, refletindo apenas o desempenho operacional, considerando como ajuste apenas a variação cambial da receita protegida reconhecida no período.
- **Depreciação e amortização** incluem amortização de mais valia de coligadas.
- **Custos e despesas** são apresentados com a abertura de depreciação e amortização, para melhor compreensão dos resultados.
- **Hedge Accounting:** a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Paraguai e Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o *hedge accounting* foi aplicado para mitigar essa exposição, sendo que a dívida em dólar norte-americano protege os contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Não tem impacto caixa, o *hedge accounting* do Paraguai se encerrou em jan/25 e desde nov/25 não temos mais reconhecimento do *hedge accounting* da operação de Navegação Costeira.
- **Equivalência patrimonial** está líquida de eliminação.
- **Não recorrentes** estão detalhados nos anexos deste relatório.
- **EBITDA Ajustado** é ajustado por *hedge accounting*, e **EBITDA Ajustado recorrente** por itens não-recorrentes.
- **EBITDA alavancagem LTM** exclui a Navegação Costeira, a partir do 4T25, em função da conclusão da venda da operação, com reconhecimento de entrada de caixa e da redução da dívida.
- **AFRMM, créditos fiscais e outros** incluem efeito positivo com “Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM)” na Navegação Costeira e no Norte.
- **Endividamento líquido** considera os valores “Empréstimos, financiamentos e debêntures”, “Passivo de arrendamento”, “Obrigação com outorga”, “Instrumentos financeiros derivativos”, “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”.

Resultado consolidado

Resultado consolidado (R\$ milhões)	2T26	2T25	1T26	2T26 vs 2T25	2T26 vs 1T26	1S26	1S25	1S26 vs 1S25
Lucro líquido (R\$ milhões)	100	51	(34)	97%	-	66	49	34%
IR e contribuição social	34	48	17	-29%	98%	51	72	-28%
Despesa (receita) financeira líquida	100	106	119	-6%	-16%	219	185	18%
Depreciação e amortização	87	93	92	-7%	-5%	179	214	-17%
EBITDA (R\$ milhões)	322	298	194	8%	-	515	505	2%
Hedge accounting	-	6	-	-	-	-	20	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	322	304	194	6%	-	515	525	-2%
Operações continuadas	322	324	194	-1%	66%	515	559	-8%
Brasil	184	184	123	0%	50%	307	327	-6%
Paraguai	138	140	71	-1%	94%	209	232	-10%
Operações descontinuadas	-	(20)	-	-	-	-	(35)	-
Navegação Costeira	-	(20)	-	-	-	-	(35)	-
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA	-	44	(12)	-	-	(12)	80	-
(-) Impairment Navegação Costeira	-	44	(12)	-	-	(12)	80	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	322	348	182	-8%	77%	504	604	-17%
Operações continuadas	322	324	182	-1%	77%	504	559	-10%
Brasil	184	184	111	0%	65%	295	327	-10%
Paraguai	138	140	71	-1%	94%	209	232	-10%
Operações descontinuadas	-	24	-	-	-	-	45	-
Navegação Costeira	-	24	-	-	-	-	45	-

Resultado consolidado

Resultado consolidado (R\$ milhões)	2T26	2T25	1T26	2T26 vs 2T25	2T26 vs 1T26	1S26	1S25	1S26 vs 1S25
Receita líquida (R\$ milhões)	664	684	445	-3%	49%	1.109	1.225	-9%
Receita operacional líquida	664	690	445	-4%	49%	1.109	1.245	-11%
Hedge accounting	-	(6)	-	-	-	-	(20)	-
Custos operacionais	(362)	(384)	(328)	-6%	10%	(690)	(724)	-5%
Custos Operacionais ex-depreciação	(283)	(300)	(243)	-6%	17%	(525)	(550)	-5%
Depreciação (custos)	(79)	(85)	(85)	-7%	-7%	(165)	(173)	-5%
Despesas (receitas) operacionais	(74)	(63)	(45)	18%	67%	(119)	(127)	-6%
Despesas (receitas) operacionais ex- depreciação	(67)	(55)	(38)	21%	75%	(105)	(110)	-4%
Depreciação (despesas)	(8)	(8)	(7)	-4%	19%	(14)	(17)	-17%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(2)	(44)	26	-95%	-	24	(71)	-
Equivalência patrimonial	9	13	3	-27%	>100%	12	10	15%
EBITDA (R\$ milhões)	322	298	194	8%	66%	515	505	2%
Margem EBITDA %	48%	43%	43%	5 p.p.	5 p.p.	46%	41%	6 p.p.
(-) Hedge accounting	-	6	0	-	-	-	20	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	322	304	194	6%	66%	515	525	-2%
Margem EBITDA Ajustado %	48%	44%	43%	4 p.p.	5 p.p.	46%	42%	4 p.p.
(-) Não recorrentes	-	44	(12)	-	-	(12)	80	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	322	348	182	-8%	77%	504	604	-17%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	48%	50%	41%	-2 p.p.	8 p.p.	45%	49%	-3 p.p.
Operações continuadas	322	324	-	-1%	-	504	559	-10%
Operações descontinuadas	-	24	-	-	-	-	45	-
Depreciação e amortização	(87)	(93)	(92)	-7%	-5%	(179)	(191)	-6%
Resultado financeiro	(100)	(106)	(119)	-5%	-16%	(219)	(185)	18%
IR/CSLL	(34)	(48)	(17)	-29%	98%	(51)	(79)	-35%
Lucro (prejuízo) líquido	100	51	(34)	97%	-	66	49	34%
Investimentos	23	91	37	-75%	-39%	60	208	-71%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	402	307	(25)	31%	-	377	422	-11%

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: R\$664 milhões no 2T26 (-4% vs. 2T25 e +49% vs. 1T26). Na comparação anual, a redução reflete especialmente a conclusão da venda da Navegação Costeira. Desconsiderando a Navegação Costeira no 2T25 para fins de comparabilidade, a receita operacional líquida apresentou crescimento de 7%, resultado do maior volume movimentado no Paraguai e do reconhecimento de *take or pay* nos contratos de fertilizantes no Brasil. Em relação ao 1T26, o crescimento acompanha, principalmente, a sazonalidade das operações com maior volume movimentado no trimestre e o reconhecimento de *take or pay*.

Custos operacionais ex-depreciação: totalizaram R\$283 milhões no 2T26 (-6% vs. 2T25 +17% vs. 1T26). Na comparação anual, a redução reflete a conclusão da venda da Navegação Costeira. Desconsiderando a Navegação Costeira no 2T25 para fins de comparabilidade, os custos apresentaram aumento de 12%, reflexo de maiores custos no Paraguai decorrente da maior participação de minério de ferro, e maiores custos no Brasil, devido a uma concentração de gastos com manutenção. Em relação ao 1T26, o aumento reflete o maior volume movimentado e o maior ciclo operacional.

Despesas operacionais ex-depreciação: R\$67 milhões no 2T26 (+21% vs. 2T25 e +75% vs. 1T26). Na comparação anual, excluindo a Navegação Costeira, as despesas aumentaram 26%. O aumento reflete, principalmente, a reversão de provisões de remuneração variável realizada no 2T25 no Brasil. Desconsiderando esse efeito, as despesas operacionais aumentaram 11% vs. 2T25, reflexo de maiores despesas com serviços de terceiros pontuais, incluindo contribuições para associações para melhoria da transportuária, e maiores despesas com tecnologia ligados a projetos estruturantes de produtividade e eficiência no Brasil e no Paraguai. Em relação ao 1T26, o aumento decorre principalmente da reversão de provisão de contingências realizada no trimestre anterior, além dos efeitos mencionados acima.

EBITDA Ajustado recorrente: atingiu R\$322 milhões no 2T26 (-8% vs. 2T25 e +77% vs. 1T26). Na comparação anual, a redução reflete o efeito da conclusão da venda da Navegação Costeira. Desconsiderando a Navegação Costeira no 2T25, o EBITDA Ajustado recorrente teve uma redução de 1%, impactado, principalmente por maiores despesas e custos operacionais observados no período. Em relação ao 1T26, o crescimento é resultado do maior volume movimentado no trimestre, em linha com a sazonalidade das operações, e do melhor uso dos ativos.

Resultado financeiro: R\$100 milhões negativo no 2T26 (-5% vs. 2T25 e -16% vs. 1T26). Na comparação anual, a variação reflete principalmente os efeitos de marcação a mercado dos instrumentos financeiros, impactados pela

movimentação das curvas de juros e de cupom cambial, além do menor endividamento médio da Companhia, parcialmente compensados pelo reconhecimento, no 2T25, de receita financeira relacionada à recompra do Bond 2031. Em relação ao 1T26, a melhora do resultado financeiro decorre principalmente da menor despesa de marcação a mercado dos instrumentos financeiros e do menor custo da dívida.

Lucro (prejuízo) líquido: totalizou **R\$100 milhões** no 2T26, frente a R\$51 milhões no 2T25 e prejuízo de R\$34 milhões no 1T26. Na comparação anual, o aumento reflete, principalmente, o efeito do *impairment* da venda da operação de Navegação Costeira em 2025, além da redução da despesa financeira e a menor carga tributária. Em relação ao 1T26, a melhora decorre principalmente do maior volume movimentado, em linha com a sazonalidade das operações, além da redução da despesa financeira.

Fluxo de caixa das atividades operacionais: geração de caixa de **R\$402 milhões** no 2T26, frente a R\$307 milhões no 2T25 e consumo de caixa de R\$25 milhões no 1T26, impulsionada pela normalização do capital de giro após os efeitos pontuais de descasamento nos recebimentos de clientes observados no trimestre anterior.

Resultado das operações: Brasil

Brasil (operações continuadas)	2T26	2T25	1T26	2T26 vs 2T25	2T26 vs 1T26	1S26	1S25	1S26 vs 1S25
Volume total (mil tons)	2.676	2.635	2.126	2%	26%	4.802	4.942	-3%
Norte	2.093	2.204	1.652	-5%	27%	3.745	4.071	-8%
Grãos "sistema integrado"	1.272	1.484	1.205	-14%	6%	2.477	2.818	-12%
Grãos "rodoviário direto"	777	576	423	35%	84%	1.201	988	22%
Fertilizantes	44	144	23	-70%	88%	67	265	-75%
Santos	582	431	474	35%	23%	1.057	871	21%
Fertilizantes	454	308	373	47%	22%	827	609	36%
Sal	129	123	101	5%	27%	230	262	-12%
Receita líquida (R\$ milhões)	359	339	249	6%	44%	608	619	-2%
Receita operacional líquida	359	339	249	6%	44%	608	619	-2%
Custos operacionais	(114)	(108)	(113)	6%	1%	(228)	(202)	13%
Despesas (receitas) operacionais	(58)	(45)	(27)	30%	>100%	(86)	(88)	-3%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(2)	(2)	17	2%	-	15	(2)	-
Equivalência Patrimonial	(0)	1	(3)	-	-94%	(3)	1	-
EBITDA ajustado (R\$ milhões)	184	184	123	0%	50%	307	327	-6%
Margem EBITDA ajustado %	51%	54%	49%	-3 p.p.	2 p.p.	50%	53%	-2 p.p.
(-) Não recorrentes	-	-	(12)	-	-	(12)	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	184	184	111	0%	65%	295	327	-10%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	51%	54%	45%	-3 p.p.	6 p.p.	49%	53%	-4 p.p.

Desempenho operacional: o volume total movimentado no Brasil foi de **2.676 mil toneladas** no 2T26 (+2% vs. 2T25 e +26% vs. 1T26). No Norte, o volume somou 2.093 mil toneladas (-5% vs. 2T25 e +27% vs. 1T26), reflexo, principalmente, da menor entrada de volume no sistema integrado, além do menor volume de fertilizantes. Em Santos, o volume totalizou 582 mil toneladas (+35% vs. 2T25 e +23% vs. 1T26), resultado da nova estratégia comercial e operacional adotada na operação.

Receita operacional líquida: totalizou **R\$359 milhões** no 2T26 (+6% vs. 2T25 e +44% vs. 1T26). Na comparação anual, o crescimento é decorrente, principalmente, do maior volume movimentado em Santos e do reconhecimento de *take or pay* relacionados aos contratos de fertilizantes no Norte. Em relação ao 1T26, o crescimento é derivado do maior volume movimentado, em linha com a sazonalidade das operações.

Custos operacionais ex-depreciação: somaram **R\$114 milhões** no 2T26 (+6% vs. 2T25 e +1% vs. 1T26). O aumento na comparação anual reflete maior concentração nos custos com manutenção. Em relação ao 1T26, o aumento reflete maiores custos com manutenção, parcialmente compensados pela maior eficiência operacional decorrente do melhor uso dos ativos.

Despesas operacionais ex-depreciação: **R\$58 milhões** no 2T26 (+30% vs. 2T25 e +116% vs. 1T26). Na comparação anual, o aumento reflete, principalmente, a reversão de provisões de remuneração variável realizada no 2T25. Desconsiderando esse efeito, as despesas operacionais aumentaram 12% vs. 2T25, reflexo de maiores gastos com serviços de terceiros pontuais, como iniciativas para melhorar o acesso a transportuária e maiores despesas com tecnologia ligados a projetos estruturantes de produtividade e eficiência. Em relação ao 1T26, o aumento se dá em cima de uma base de comparação impactada pela reversão da provisão de contingências contabilizada no trimestre anterior, consequência da mudança de prognósticos de perda.

EBITDA Ajustado recorrente: atingiu **R\$184 milhões** no 2T26, patamar parecido em comparação ao 2T25, com margem de 51% (-3 p.p. vs. 2T25), reflexo do menor volume no sistema integrado, maiores despesas operacionais e de maiores custos. Em relação ao 1T26, houve crescimento de 65%, resultado do crescimento do volume movimentado, em linha com a sazonalidade das operações, e da maior eficiência operacional decorrente do melhor uso dos ativos.

Resultado das operações: Paraguai

Paraguai	2T26	2T25	1T26	2T26 vs 2T25	2T26 vs 1T26	1S26	1S25	1S26 vs 1S25
Dólar médio	5,05	5,67	5,26	-11%	-4%	5,15	5,76	-11%
Volume total (mil tons)	1.563	1.416	1.076	10%	45%	2.639	2.501	6%
Minério de ferro	1.405	1.020	875	38%	60%	2.280	1.874	22%
Grãos	139	290	201	-52%	-30%	340	475	-28%
Fertilizantes	19	106	-	-82%	-	19	152	-87%
Receita líquida (R\$ milhões)	305	284	196	8%	55%	501	485	3%
Receita operacional líquida	305	284	196	8%	55%	501	492	2%
Hedge accounting	-	-	-	-	-	-	(7)	-
Custos operacionais	(169)	(145)	(129)	16%	31%	(298)	(256)	16%
Despesas (receitas) operacionais	(8)	(8)	(11)	2%	-27%	(19)	(18)	10%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(0)	(3)	9	-99%	-	9	4	>100%
Equivalência patrimonial	9	12	6	-21%	70%	15	9	60%
EBITDA (R\$ milhões)	138	140	71	-1%	94%	209	225	-7%
Margem EBITDA %	45%	49%	36%	-4 p.p.	9 p.p.	42%	46%	-4 p.p.
(-) Hedge accounting	-	-	-	-	-	-	7	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	138	140	71	-1%	94%	209	232	-10%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	45%	49%	36%	-4 p.p.	9 p.p.	42%	47%	-6 p.p.

Desempenho operacional: 1.563 mil toneladas movimentadas no 2T26 (+10% vs. 2T25 e +45% vs. 1T26). Na comparação anual, o crescimento reflete principalmente o maior volume transportado de minério de ferro, em linha com a estratégia comercial de ampliação da participação desse produto no mix de cargas. Em relação ao 1T26, o aumento decorre da sazonalidade usual do período, associada à melhora das condições de navegabilidade.

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: R\$305 milhões no 2T26 (+8% vs. 2T25 e +55% vs. 1T26). Na comparação anual, o crescimento é resultado do maior volume transportado e da execução de rotas mais extensas, parcialmente compensado pela apreciação do real frente ao dólar. Desconsiderando o efeito da variação cambial, a receita em dólar apresentou crescimento de 21% vs. 2T25. Em relação ao 1T26, o crescimento decorre dos mesmos efeitos mencionados anteriormente. Expurgando o efeito da variação cambial, a receita em dólar cresceu 62% vs 1T26.

Custos operacionais ex-depreciação: R\$169 milhões no 2T26 (+16% vs. 2T25 e +31% vs. 1T26). A variação anual reflete, principalmente, a maior participação de minério de ferro, cujo ciclo operacional foi desafiador, incorrendo em menor eficiência operacional. Em relação ao 1T26, o aumento decorre, principalmente, do maior volume movimentado.

Despesas operacionais ex-depreciação: R\$8 milhões no 2T26 (+2% vs. 2T25 e -27% vs. 1T26). Na comparação anual, o crescimento é decorrente, principalmente, de maiores gastos com pessoal, reflexo da valorização do PYG frente ao dólar (30% vs. 2T25), e de maiores despesas com tecnologia. Em relação ao 1T26, a redução é resultado, principalmente, de menores pagamentos de taxas na operação de navegação.

EBITDA Ajustado recorrente: R\$138 milhões no 2T26 (-1% vs. 2T25 e +94% vs. 1T26), com margem de 45%. Na comparação anual, o maior volume movimentado foi compensado pelo aumento dos custos operacionais, decorrente do maior ciclo operacional de navegação no transporte de minério de ferro, além da apreciação do real frente ao dólar no efeito de conversão da apresentação do resultado. Em relação ao 1T26, o crescimento é reflexo do maior volume movimentado no período e pela menor despesa operacional.

Investimentos

Investimento consolidado (R\$ milhões)	2T26	2T25	1T26	2T26 vs 2T25	2T26 vs 1T26	1S26	1S25	1S26 vs 1S25
Manutenção	20	42	19	-53%	7%	38	79	-51%
Expansão	3	49	19	-94%	-83%	22	106	-79%
Outorga STS20	-	-	-	-	-	-	23	-
Investimento total	23	91	37	-75%	-39%	60	208	-71%

No 2T26, os investimentos totalizaram **R\$23 milhões** (-75% vs. 2T25 e -39% vs. 1T26). Na comparação anual, a redução reflete, principalmente a docagem do HB Tucunaré na operação de Navegação Costeira, além dos investimentos em expansão modular no Norte realizados no 2T25. Em relação ao 1T26, a redução decorre da concentração dos investimentos de expansão modular no Norte e de manutenção no 2S26.

Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	2T26	2T25	1T26	2T26 vs 2T25	2T26 vs 1T26
Endividamento bruto	3.319	4.183	3.748	-21%	-11%
Dívida bruta	3.022	3.893	3.467	-22%	-13%
Arrendamentos e outorga a pagar	244	275	250	-11%	-3%
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	53	15	31	>100%	72%
Caixa	1.154	1.127	1.313	2%	-12%
Caixa e aplicações financeiras	1.142	1.127	1.310	1%	-13%
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	12	-	3	-	>100%
Endividamento líquido	2.165	3.056	2.435	-29%	-11%
EBITDA alavancagem LTM	906	765	909	18%	0%
Alavancagem	2,4x	4,0x	2,7x	-1,6x	-0,3x

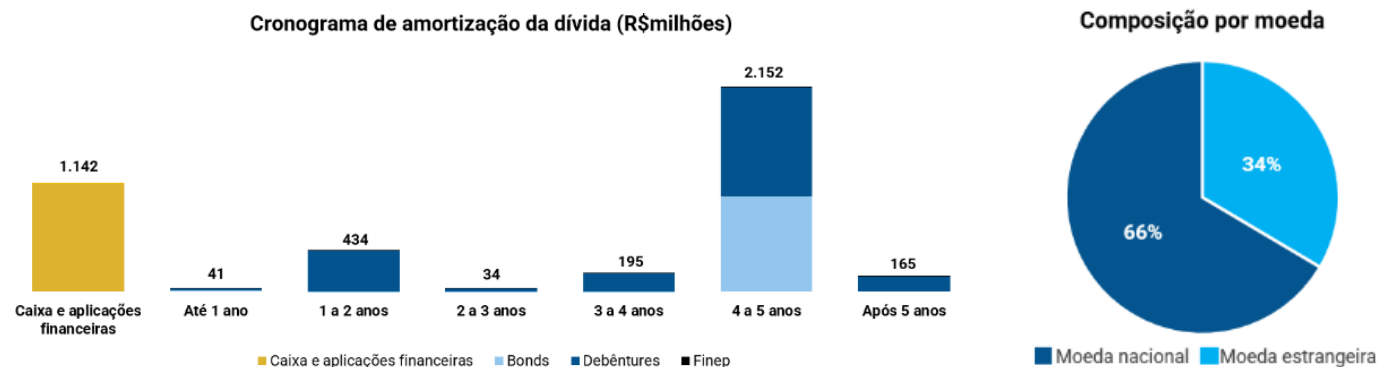
O endividamento bruto encerrou o 2T26 em **R\$3.319 milhões**, redução de 21% em relação ao 2T25, resultado das iniciativas de melhoria na estrutura de capital e gestão de dívida, como o resgate antecipado da 1ª série da 2ª emissão de debêntures executado em maio de 2026 no montante de R\$400 milhões. Com isso, a posição de caixa encerrou o 2T26 em **R\$1.154 milhões**, 2% maior em relação ao 2T25, com a geração de caixa operacional observada no período compensando o resgate antecipado mencionado anteriormente. Em relação ao 1T26, a posição de caixa foi 12% menor, reflexo do resgate antecipado mencionado, com impacto minimizado pela geração de caixa operacional no 2T26.

A alavancagem ao final do 2T26 foi de **2,4x**, redução de 1,6x vs o 2T25, resultado do menor endividamento líquido, além da melhoria dos resultados operacionais nos últimos 12 meses. Em relação ao 1T26, houve redução de 0,3x na alavancagem.

A Companhia mantém uma estrutura de capital equilibrada, com a exposição protegida por instrumentos e estratégias de *hedge*, mitigando riscos cambiais e de taxas de juros.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):

A Companhia apresenta cronograma de amortização longo, com prazo médio de 4,5 anos e custo médio ponderado de 113,3% CDI.



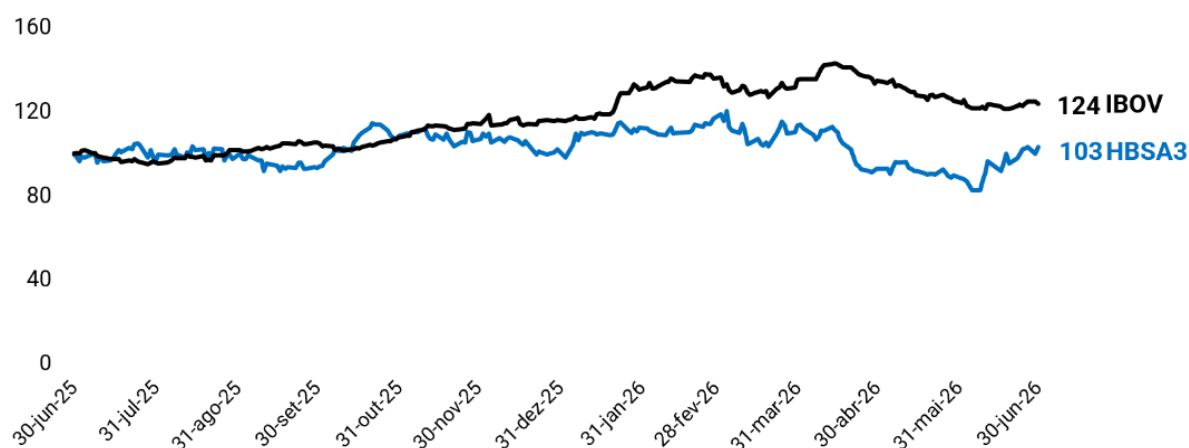
Mercado de capitais

Mercado de capitais	2T26	2T25	1T26
Quantidade final de ações (mil)	1.360.382.643	1.360.382.643	1.360.382.643
Valor de mercado (R\$ milhões)	4.728	4.089	5.550

B3

Volume médio/dia (mil ações)	2.557	4.401	2.136
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	8.886	13.228	8.500
Cotação média (R\$/ação)	3,5	3,0	4,0

Evolução HBSA3 x Ibovespa
(Base 100)



Sustentabilidade

Ao longo do segundo trimestre, a Companhia avançou em iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura de integridade e ao desenvolvimento sustentável nas regiões onde atua. Entre os destaques do período estão o lançamento de novos treinamentos de Integridade, alinhados à atualização do Código de Ética e das políticas corporativas, e a continuidade das ações de comunicação e conscientização voltadas à promoção da ética e da conformidade.

Também foram desenvolvidas iniciativas em parceria com instituições públicas e privadas, com destaque para o apoio à embarcação SESI Saúde Conectada e à implementação dos Acordos de Pesca do Pará, política pública conduzida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), por meio do Programa Regulariza Pará, reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) por sua contribuição à gestão participativa dos recursos pesqueiros. Além disso, a Companhia apoiou a campanha Faça Bonito, reforçando seu compromisso com a promoção da saúde, o desenvolvimento sustentável das comunidades e a geração de impacto social positivo.

Anexos

	Nota explicativa	Consolidado 30/06/2026	Consolidado 31/12/2025		Nota explicativa	Consolidado 30/06/2026	Consolidado 31/12/2025
Ativos circulantes				Passivos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	658.857	1.083.247	Fornecedores	14	173.533	138.946
Títulos e valores mobiliários	4.2	88.730	29.284	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.1	40.990	67.059
Contas a receber de clientes	5	154.113	100.901	Salários e encargos sociais		62.109	75.002
Sociedades relacionadas	7.1	1.392	576	Provisões para contingências	15	5.213	5.884
Estoques		135.681	144.324	Obrigações tributárias		31.343	63.581
Impostos a recuperar	6	215.574	195.461	Imposto de renda e contribuição social a pagar		45.678	31.460
Instrumentos financeiros derivativos	23.3	464	-	Sociedades relacionadas	7.1	6.735	4.997
Dividendos a receber	7.1	-	-	Passivo de arrendamento	10.2	19.869	23.341
Outros ativos		116.453	104.979	Outras contas a pagar		35.499	147.837
Total dos ativos circulantes		1.371.264	1.658.772	Total do passivo circulante		420.969	558.107
Não circulantes				Passivos não circulantes			
Títulos e valores mobiliários	4.2	394.068	415.723	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.1	2.980.733	3.413.938
Sociedades relacionadas	7.1	1.522	1.618	Sociedades relacionadas	7.1	-	-
Depósitos judiciais	15.2	74.453	71.896	Instrumentos financeiros derivativos	23.3	53.460	11.798
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.2	30.029	35.107	Passivo de arrendamento	10.2	223.655	223.799
Impostos a recuperar	6	2.220	238	Outras contas a pagar		114.593	90.503
Instrumentos financeiros derivativos	23.3	12.033	2.728	Imposto de renda e contribuição social	8.2	27.589	-
Outros ativos		61.211	111.435	Provisões para contingências	15	4.251	27.111
Investimentos	9	138.490	135.974	Provisão para perda com investimento	9	-	-
Imobilizado	11	3.496.559	3.704.077	Total dos passivos não circulantes		3.404.281	3.767.149
Intangível	12	53.209	61.007	Patrimônio líquido			
Direito de uso	10.1	280.640	288.733	Capital social	16	2.559.469	2.559.469
Total dos ativos não circulantes		4.544.434	4.828.536	Custo na emissão de ações		(24.885)	(24.885)
Total dos ativos		5.915.698	6.487.308	Reservas de capital		14.640	13.299
				Prejuízos acumulados		(889.500)	(955.685)
				Outros resultados abrangentes		430.724	569.854
				Total do patrimônio líquido		2.090.448	2.162.052
				Total dos passivos e patrimônio líquido		5.915.698	6.487.308

	Nota explicativa	Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025 - Reapresentado
Receita líquida de vendas e serviços	17	1.109.281	1.104.039
Custos dos serviços prestados	18	(689.987)	(631.234)
Lucro bruto		419.294	472.805
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	18	(119.020)	(122.124)
Outros resultados operacionais, líquidos	18	24.235	658
Resultado operacional antes da equivalência patrimonial, do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		324.509	351.339
Resultado de equivalência patrimonial	9	11.798	9.856
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		336.307	361.195
Receitas financeiras	19	408.137	222.265
Despesas financeiras	19	(626.865)	(405.524)
Resultado financeiro líquido		(218.728)	(183.259)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		117.579	177.936
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	8.1	(18.727)	(4.531)
Diferido	8.1	(32.667)	(94.067)
Lucro (prejuízo) de operações continuadas		66.185	79.338
Operações descontinuadas		-	(30.019)
Prejuízo do período		66.185	49.319
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social das operações continuadas (média ponderada do exercício) - R\$			
Básico	20	0,0487	0,0826
Diluído	20	0,0487	0,0826
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social das operações descontinuadas (média ponderada do exercício) - R\$			
Básico	20	-	(0,0313)
Diluído	20	-	(0,0313)
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social (média ponderada do exercício) - R\$			
Básico	20	0,0487	0,0514
Diluído	20	0,0487	0,0514

		Consolidado	
	Nota explicativa	30/06/2026	30/06/2025 - Reapresentado
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS CONTINUADAS			
Lucro (Prejuízo) líquido do período das operações continuadas		66.185	79.338
<u>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</u>			
Resultado de equivalência patrimonial	9	(11.798)	(9.856)
Amortização de ativos de direito de uso	10.1	16.535	29.286
Depreciações e amortizações	11 e 12	162.095	161.299
Juros, variações monetárias e cambiais		248.259	120.737
Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido	8.1	51.394	98.598
Efeito de hedge accounting na receita líquida			6.906
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos		(8.229)	2.710
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	7.4	1.341	(4.621)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(21.492)	-
Demais provisões e ajustes			(274)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber		(52.627)	(64.782)
Estoques		8.643	(6.767)
Impostos a recuperar		(16.647)	(4.808)
Sociedades relacionadas		(816)	653
Outros ativos		36.188	(14.854)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		49.553	(16.258)
Obrigações sociais e trabalhistas		(12.893)	(130)
Obrigações tributárias		(31.314)	(19.334)
Imposto de renda e Contribuição social		(4.509)	(803)
Outras contas a pagar		(88.246)	16.314
Sociedades relacionadas		1.738	288
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto		1.691	-
Pagamentos de contingências		(2.766)	-
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais continuadas		392.285	373.642
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais			48.277
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais		392.285	421.919
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações financeiras, líquidas de resgates		(47.871)	60.983
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		(75.343)	(176.435)
Aumento de capital em controladas			-
Custos com admissão inicial do arrendamento			(2.396)
Recebimentos sobre operações financeiras			-
Mútuos concedidos entre sociedades relacionadas			-
Caixa recebido na venda de investimentos		11.555	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento continuadas		(111.659)	(117.848)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento descontinuadas		-	(22.204)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento		(111.659)	(140.052)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custos de captação			1.773.497
Captação de empréstimos			(2.235.579)
Amortização de principal	13.1	(397.453)	(167.365)
Juros pagos	13.1	(202.481)	
Pagamento de contratos de arrendamentos			
Principal	10.2	(20.699)	(54.321)
Juros pagos	10.2	(2.439)	(5.423)
Mútuo passivo entre sociedades relacionadas			-
Captação de mútuos			-
Amortização de principal			-
Pagamento de juros sobre mútuos			-
Instrumentos financeiros derivativos pagos		(28.240)	(118.244)
Aumento de Capital			700.000
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento continuada		(651.312)	(107.435)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) de financiamento descontinuada			(40.033)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(651.312)	(147.468)
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira		(53.704)	(16.830)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa		(424.390)	117.569
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.083.247	988.450
Caixa e equivalentes de caixa no final do período das operações continuadas		658.857	1.094.499
Caixa e equivalentes de caixa no final do período das operações descontinuadas		-	11.520
Transações sem efeito caixa:			
Adições e remensurações em ativos de direito de uso e arrendamentos a paga	10.1	10.546	16.040
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa		14.967	13.489

Brasil (R\$ milhões)								
Não recorrentes			2T26	2T25	1T26	2T26 vs 2T25	2T26 vs 1T26	1S26 1S25 1S26 vs 1S25
Impairment Navegação Costeira			-	-	(12)	-	-	(12) - -
Total			-	-	(12)	-	-	(12) - -

Navegação Costeira (R\$ milhões)								
Não recorrentes			2T26	2T25	1T26	2T26 vs 2T25	2T26 vs 1T26	1S26 1S25 1S26 vs 1S25
Impairment Navegação Costeira			-	44	-	-	-	- 80 -
Total			-	44	-	-	-	- 80 -

Disclaimer

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidroviás do Brasil S.A. e suas subsidiárias ("Hidroviás" ou "Companhia") constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidroviás. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

São Paulo, August 10, 2026 – Hidrovias do Brasil S.A. [B3: HBSA3], a logistics solutions company focused on waterway transport, listed on B3's Novo Mercado corporate governance segment, announces today its results for the second quarter of 2026. The results presented in this report comply with Brazilian accounting standards and with International Financial Reporting Standards (IFRS) and, except where stated otherwise, comparisons are with 2Q25 and 1Q26.

Hidrovias do Brasil S.A. Results for the 2nd Quarter of 2026

Net operating revenue	Recurring Adjusted EBITDA	Net profit
R\$ 664 million	R\$ 332 million	R\$ 100 million

Cash flow from operating activities	Investments
R\$ 402 million	R\$ 23 million

Main highlights:

- **Operating Cash Flow of R\$402 million** in 2Q26, resulting from working capital improvement and search for tax optimization.
- **Leverage of 2.4x:** a decrease of 0.3x vs. 1Q26 and of 1.6x vs. 2Q25, reflecting higher operating cash generation in the period.

Summary	2Q26	2Q25	1Q26	2Q26 vs 2Q25	2Q26 vs 1Q26	1H26	1H25	1H26 vs 1H25
Total volume (ktons)	4,239	4,922	3,202	-14%	32%	7,441	9,084	-18%
Continuing operations	4,239	4,051	3,202	5%	32%	7,441	7,443	0%
Brazil	2,676	2,635	2,126	2%	26%	4,802	4,942	-3%
North	2,093	2,204	1,652	-5%	27%	3,745	4,071	-8%
Santos	582	431	474	35%	23%	1,057	871	21%
Paraguay	1,563	1,416	1,076	10%	45%	2,639	2,501	6%
Discontinued operations	-	872	-	-	-	-	1,641	-
Net operating revenue (R\$ million)	664	690	445	-4%	49%	1,109	1,245	-11%
Continuing operations	664	622	445	7%	49%	1,109	1,111	0%
Brazil	359	339	249	6%	44%	608	619	-2%
Paraguay	305	284	196	8%	55%	501	492	2%
Discontinued operations	-	68	-	-	-	-	134	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	322	348	182	-8%	77%	504	604	-17%
Continuing operations	322	324	182	-1%	77%	504	559	-10%
Brazil	184	184	111	0%	65%	295	327	-10%
Paraguay	138	140	71	-1%	94%	209	232	-10%
Discontinued operations	-	24	-	-	-	-	45	-
Leverage	2.4x	4.0x	2.7x	-1.6x	-0.3x	2.4x	4.0x	-1.6x

Considerations on financial and operational information

The financial information presented in this document was extracted from the interim accounting information for the three-month period ended June 30, 2026, prepared in accordance with Brazilian accounting practices and the International Financial Reporting Standards (IFRS Accounting Standards) issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and presented consistently with the regulations issued by the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM), applicable to the preparation of the Quarterly Information. Financial and operational figures are subject to rounding and, consequently, total amounts shown in tables and charts may differ from the direct numerical sum of the preceding amounts.

The information referred to as EBIT (Earnings Before Interest and Taxes), EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), Adjusted EBITDA, and recurring Adjusted EBITDA are presented in accordance with Resolution 156 issued by the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM) on June 23, 2022.

The Adjusted EBITDA considers adjustments from usual transactions that affect the results but do not have the potential for cash generation, such as hedge accounting effects. For the recurring Adjusted EBITDA, the Company excludes exceptional or non-recurring items, as described in this report. This approach offers a more accurate and consistent view of operational performance, preventing distortions caused by one-off events, whether positive or negative. The reconciliation of EBITDA from net income is available on page 3 of this report.

Definitions

- The sale of the Coastal Navigation operation was completed in November 2025, and its results up to this date are classified as discontinued operations.
- **Net operating revenue** excludes the hedge accounting effect, reflecting only the operational performance, considering as adjustment only the exchange rate variation of the hedged revenue recognized during the period.
- **Depreciation and amortization** include amortization of goodwill from affiliates.
- **Costs and expenses** are presented with separate disclosure of depreciation and amortization, to provide a clear understanding of the results.
- **Hedge accounting:** the Company's functional currency is the Brazilian real. However, Paraguay and Coastal Navigation operations are denominated in U.S. dollar. Accordingly, hedge accounting was applied to mitigate this exposure, with debt in U.S. dollars protecting long-term contracts. There is no cash impact, the hedge accounting of Paraguay ended in January 2025 and since November 2025 we no longer have recognition of hedge accounting of the Coastal Navigation operation.
- **Equity accounting** is net of eliminations.
- **Non-recurring effects** are shown in the document attached to this report.
- **Adjusted EBITDA** is adjusted for hedge accounting, and **recurring Adjusted EBITDA** is adjusted for non-recurring items.
- **EBITDA leverage LTM** excludes Coastal Navigation as from 4Q25, due to the completion of its sale, with recognition of cash inflow and debt reduction.
- **AFRMM, tax credits and other** include the positive effect from Additional Freight for Renovation of Merchant Marine (AFRMM) in Coastal Navigation and in the North.
- **Net debt** considers the amounts reported in "Loans, financing and debentures", "Lease liabilities", "Grant obligation", "Derivative financial instruments", "Cash and cash equivalents" and "Marketable securities".

Consolidated result

Consolidated result (R\$ million)	2Q26	2Q25	1Q26	2Q26 vs 2Q25	2Q26 vs 1Q26	1H26	1H25	1H26 vs 1H25
Net income (R\$ million)	100	51	(34)	97%	-	66	49	34%
Income tax and social contribution	34	48	17	-29%	98%	51	72	-28%
Net financial expense (income)	100	106	119	-6%	-16%	219	185	18%
Depreciation and amortization	87	93	92	-7%	-5%	179	214	-17%
EBITDA (R\$ million)	322	298	194	8%	-	515	505	2%
Hedge accounting	-	6	-	-	-	-	20	-
Adjusted EBITDA (R\$ million)	322	304	194	6%	-	515	525	-2%
Continuing operations	322	324	194	-1%	66%	515	559	-8%
Brazil	184	184	123	0%	50%	307	327	-6%
Paraguay	138	140	71	-1%	94%	209	232	-10%
Discontinued operations	-	(20)	-	-	-	-	(35)	-
Coastal Navigation	-	(20)	-	-	-	-	(35)	-
Non-recurring effects that affected EBITDA	-	44	(12)	-	-	(12)	80	-
(-) Coastal Navigation impairment	-	44	(12)	-	-	(12)	80	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	322	348	182	-8%	77%	504	604	-17%
Continuing operations	322	324	182	-1%	77%	504	559	-10%
Brazil	184	184	111	0%	65%	295	327	-10%
Paraguay	138	140	71	-1%	94%	209	232	-10%
Discontinued operations	-	24	-	-	-	-	45	-
Coastal Navigation	-	24	-	-	-	-	45	-

Consolidated result

Consolidated result (R\$ million)	2Q26	2Q25	1Q26	2Q26 vs 2Q25	2Q26 vs 1Q26	1H26	1H25	1H26 vs 1H25
Net revenue (R\$ million)	664	684	445	-3%	49%	1,109	1,225	-9%
Net operating revenue	664	690	445	-4%	49%	1,109	1,245	-11%
Hedge accounting	-	(6)	-	-	-	-	(20)	-
Operating costs	(362)	(384)	(328)	-6%	10%	(690)	(724)	-5%
Operating costs ex-depreciation	(283)	(300)	(243)	-6%	17%	(525)	(550)	-5%
Depreciation (costs)	(79)	(85)	(85)	-7%	-7%	(165)	(173)	-5%
Operating expenses (revenue)	(74)	(63)	(45)	18%	67%	(119)	(127)	-6%
Operating expenses (revenue) ex-depreciation	(67)	(55)	(38)	21%	75%	(105)	(110)	-4%
Depreciation (expenses)	(8)	(8)	(7)	-4%	19%	(14)	(17)	-17%
AFRMM, tax credits, and other	(2)	(44)	26	-95%	-	24	(71)	-
Equity Accounting	9	13	3	-27%	>100%	12	10	15%
EBITDA (R\$ million)	322	298	194	8%	66%	515	505	2%
EBITDA margin %	48%	43%	43%	5 p.p.	5 p.p.	46%	41%	6 p.p.
(-) Hedge accounting	-	6	0	-	-	-	20	-
Adjusted EBITDA (R\$ million)	322	304	194	6%	66%	515	525	-2%
Adjusted EBITDA margin %	48%	44%	43%	4 p.p.	5 p.p.	46%	42%	4 p.p.
(-) Non-recurring	-	44	(12)	-	-	(12)	80	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	322	348	182	-8%	77%	504	604	-17%
Recurring Adjusted EBITDA margin %	48%	50%	41%	-2 p.p.	8 p.p.	45%	49%	-3 p.p.
Continuing operations	322	324	-	-1%	-	504	559	-10%
Discontinued operations	-	24	-	-	-	-	45	-
Depreciation and amortization	(87)	(93)	(92)	-7%	-5%	(179)	(191)	-6%
Financial result	(100)	(106)	(119)	-5%	-16%	(219)	(185)	18%
IR/CSLL	(34)	(48)	(17)	-29%	98%	(51)	(79)	-35%
Net profit (loss)	100	51	(34)	97%	-	66	49	34%
Investments	23	91	37	-75%	-39%	60	208	-71%
Cash flow from operating activities	402	307	(25)	31%	-	377	422	-11%

Net operating revenue ex-hedge accounting: **R\$664 million** in 2Q26 (-4% vs. 2Q25 and +49% vs. 1Q26). In the annual comparison, the decrease mainly reflects the completion of sale of Coastal Navigation. Disregarding Coastal Navigation in 2Q25 for comparability purposes, net operating revenue increased by 7% due to the higher volume handled in Paraguay and the recognition of take or pay in fertilizer contracts in Brazil. Compared to 1Q26, the increase mainly follows the seasonality of operations with higher volume handled in the quarter and the recognition of take or pay.

Operating costs ex-depreciation: totaled **R\$283 million** in 2Q26 (-6% vs. 2Q25 and +17% vs. 1Q26). In the annual comparison, the decrease reflects the completion of sale of Coastal Navigation. Disregarding Coastal Navigation in 2Q25 for comparability purposes, costs increased by 12%, reflecting higher costs in Paraguay due to the higher share of iron ore, and higher costs in Brazil, due to a concentration of maintenance expenses. Compared to 1Q26, the increase reflects higher volume handled and longer operating cycle.

Operating expenses ex-depreciation: **R\$67 million** in 2Q26 (+21% vs. 2Q25 and +75% vs. 1Q26). In the annual comparison, excluding Coastal Navigation, expenses increased by 26%. The increase primarily reflects the reversal of variable compensation provisions recognized in Brazil in 2Q25. Disregarding this effect, operating expenses increased by 11% compared to 2Q25, primarily reflecting higher one-off third-party service expenses, including contributions to associations supporting improvements to port transport access, as well as higher technology-related expenses associated with productivity and efficiency initiatives in Brazil and Paraguay. Compared to 1Q26, the increase mainly stems from the reversal of the provision for contingencies in the previous quarter, in addition to the effects mentioned above.

Recurring Adjusted EBITDA: reached **R\$322 million** in 2Q26 (-8% vs. 2Q25 and +77% vs. 1Q26). In the annual comparison, the decrease reflects the effect of the completion of sale of Coastal Navigation. Disregarding Coastal Navigation in 2Q25, Recurring Adjusted EBITDA fell by 1%, mainly impacted by higher operating expenses and costs observed in the period. Compared to 1Q26, the growth is the result of higher volume handled in the quarter, in line with the seasonality of operations, and better use of assets.

Financial result: **R\$100 million** negative in 2Q26 (-5% vs. 2Q25 and -16% vs. 1Q26). Compared to 2Q25, the improvement primarily reflects lower expenses related to the mark-to-market of financial instruments, impacted by the variation in

interest rates curve, and a lower average debt balance, partially offset by the financial income recognized from the repurchase of the 2031 Bond in 2Q25. Compared to 1Q26, the improved financial result primarily reflects lower mark-to-market expenses on financial instruments and lower costs of debt.

Net income (loss): totaled **R\$100 million** in 2Q26 vs. R\$51 million in 2Q25 and loss of R\$34 million in 1Q26. In the annual comparison, the increase mainly reflects the effect of impairment from the cabotage sale in 2025, in addition to lower financial expenses and lower tax burden. Compared to 1Q26, the improvement stems mainly from higher volume handled, in line with the seasonality of operations, as well as lower financial expenses.

Cash flow from operating activities: cash generation of **R\$402 million** in 2Q26 compared to R\$307 million in 2Q25, and cash consumption of R\$25 million in 1Q26, driven by the normalization of working capital following one-off effects of mismatches in customer receipts in the previous quarter.

Results from operations: Brazil

Brazil (Continuing operations)	2Q26	2Q25	1Q26	2Q26 vs 2Q25	2Q26 vs 1Q26	1H26	1H25	1H26 vs 1H25
Total volume (thousand tons)	2,676	2,635	2,126	2%	26%	4,802	4,942	-3%
North	2,093	2,204	1,652	-5%	27%	3,745	4,071	-8%
Grains "integrated system"	1,272	1,484	1,205	-14%	6%	2,477	2,818	-12%
Grains "direct road"	777	576	423	35%	84%	1,201	988	22%
Fertilizers	44	144	23	-70%	88%	67	265	-75%
Santos	582	431	474	35%	23%	1,057	871	21%
Fertilizers	454	308	373	47%	22%	827	609	36%
Salt	129	123	101	5%	27%	230	262	-12%
Net revenue (R\$ million)	359	339	249	6%	44%	608	619	-2%
Net operating revenue	359	339	249	6%	44%	608	619	-2%
Operating costs	(114)	(108)	(113)	6%	1%	(228)	(202)	13%
Operating expenses (revenue)	(58)	(45)	(27)	30%	>100%	(86)	(88)	-3%
AFRMM, tax credits, and other	(2)	(2)	17	2%	-	15	(2)	-
Equity Accounting	(0)	1	(3)	-	-94%	(3)	1	-
Adjusted EBITDA (R\$ million)	184	184	123	0%	50%	307	327	-6%
Adjusted EBITDA margin %	51%	54%	49%	-3 p.p.	2 p.p.	50%	53%	-2 p.p.
(-) Non-recurring	-	-	(12)	-	-	(12)	-	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	184	184	111	0%	65%	295	327	-10%
Recurring Adjusted EBITDA margin %	51%	54%	45%	-3 p.p.	6 p.p.	49%	53%	-4 p.p.

Operating performance: Total volume handled in Brazil was **2,676 thousand tons** in 2Q26 (+2% vs. 2Q25 and +26% vs. 1Q26). In the North, the volume totaled 2,093 thousand tons (-5% vs. 2Q25 and +27% vs. 1Q26), primarily due to lower volume entering the integrated system, in addition to lower fertilizer volume. In Santos, the volume totaled 582 thousand tons (+35% vs. 2Q25 and +23% vs. 1Q26), reflecting the results of the new commercial and operational strategy adopted for the operation.

Net operating revenue: totaled **R\$359 million** in 2Q26 (+6% vs. 2Q25 and +44% vs. 1Q26). In the annual comparison, the growth is mainly due to higher volume handled in Santos and the recognition of take or pay related to fertilizer contracts in the North. Compared to 1Q26, the growth stems from higher volume handled, in line with the seasonality of operations.

Operating costs ex-depreciation: totaled **R\$114 million** in 2Q26 (+6% vs. 2Q25 and +1% vs. 1Q26). The increase in the annual comparison reflects a higher concentration on maintenance costs. Compared to 1Q26, the increase primarily reflects higher maintenance costs, partially offset by improved operational efficiency resulting from better asset utilization.

Operating expenses ex-depreciation: **R\$58 million** in 2Q26 (+30% vs. 2Q25 and +116% vs. 1Q26). In the annual comparison, the increase primarily reflects the reversal of variable compensation provisions recognized in 2Q25. Disregarding this effect, operating expenses increased by 12% vs. 2Q25, due to higher one-off third-party service expenses, such as initiatives to improve port transport access and higher technology expenses linked to productivity and efficiency structuring projects. Compared to 1Q26, the increase reflects a comparison base impacted by the reversal of the provision for contingencies recorded in the previous quarter, as a result of the change in the likelihood of loss.

Recurring Adjusted EBITDA: reached **R\$184 million** in 2Q26, a similar level compared to 2Q25, with a margin of 51% (-3 p.p. vs. 2Q25), due to lower volume in the integrated system, higher operating expenses and higher costs. Compared to 1Q26, there was a growth of 65%, resulting from growth of volume handled, in line with the seasonality of operations, and higher operational efficiency from better use of assets.

Results from operations: Paraguay

Paraguay	2Q26	2Q25	1Q26	2Q26 vs 2Q25	2Q26 vs 1Q26	1H26	1H25	1H26 vs 1H25
Average dollar	5.05	5.67	5.26	-11%	-4%	5.15	5.76	-11%
Total volume (thousand tons)	1,563	1,416	1,076	10%	45%	2,639	2,501	6%
Iron ore	1,405	1,020	875	38%	60%	2,280	1,874	22%
Grains	139	290	201	-52%	-30%	340	475	-28%
Fertilizers	19	106	-	-82%	-	19	152	-87%
Net revenue (R\$ million)	305	284	196	8%	55%	501	485	3%
Net operating revenue	305	284	196	8%	55%	501	492	2%
Hedge accounting	-	-	-	-	-	-	(7)	-
Operating costs	(169)	(145)	(129)	16%	31%	(298)	(256)	16%
Operating expenses (revenue)	(8)	(8)	(11)	2%	-27%	(19)	(18)	10%
AFRMM, tax credits, and other	(0)	(3)	9	-99%	-	9	4	>100%
Equity Accounting	9	12	6	-21%	70%	15	9	60%
EBITDA (R\$ million)	138	140	71	-1%	94%	209	225	-7%
EBITDA margin %	45%	49%	36%	-4 p.p.	9 p.p.	42%	46%	-4 p.p.
(-) Hedge accounting	-	-	-	-	-	-	7	-
Recurring Adjusted EBITDA (R\$ million)	138	140	71	-1%	94%	209	232	-10%
Recurring Adjusted EBITDA margin %	45%	49%	36%	-4 p.p.	9 p.p.	42%	47%	-6 p.p.

Operating performance: 1,563 thousand tons handled in 2Q26 (+10% vs. 2Q25 and +45% vs. 1Q26). In the annual comparison, the growth mainly reflects higher volume handled of iron ore, in line with the commercial strategy of expanding this product's share in the cargo mix. Compared to 1Q26, the increase stems from the usual seasonality for the period, associated with improved navigation conditions, which favored higher volume transported.

Net operating revenue ex-hedge accounting: **R\$305 million** in 2Q26 (+8% vs. 2Q25 and +55% vs. 1Q26). In the annual comparison, the growth is the result of higher volume transported and execution of longer routes, partially offset by the appreciation of the real against the U.S. dollar. Disregarding the exchange rate variation effect, revenue in U.S. dollar increased by 21% vs 2Q25. Compared to 1Q26, the increase is due to the same effects previously mentioned. Excluding the exchange rate variation effect, revenue in U.S. dollar increased by 62% vs 1Q26.

Operating costs ex-depreciation: **R\$169 million** in 2Q26 (+16% vs. 2Q25 and +31% vs. 1Q26). The annual variation mainly reflects the higher share of iron ore, whose operational cycle was challenging, incurring lower operational efficiency. Compared to 1Q26, the increase is mainly due to higher volume handled.

Operating expenses ex-depreciation: **R\$8 million** in 2Q26 (+2% vs 2Q25 and -27% vs 1Q26). In the annual comparison, the increase is mainly due to higher personnel expenses, reflecting the appreciation of the PYG against the U.S. dollar (30% vs 2Q25), and higher technology expenses. Compared to 1Q26, the reduction is mainly the result of lower fee payments in navigation operations.

Recurring Adjusted EBITDA: R\$138 million in 2Q26 (-1% vs. 2Q25 and +94% vs. 1Q26), with a margin of 45%. In the annual comparison, the higher volume handled was offset by increased operating costs, resulting from the longer navigation operational cycle in iron ore transport, as well as the appreciation of the real against the U.S. dollar in the translation effect of the presentation of results. Compared to 1Q26, the growth reflects higher volume handled in the period and lower operating expenses.

Investments

Consolidated investment (R\$ million)	2Q26	2Q25	1Q26	2Q26 vs 2Q25	2Q26 vs 1Q26	1H26	1H25	1H26 vs 1H25
Maintenance	20	42	19	-53%	7%	38	79	-51%
Expansion	3	49	19	-94%	-83%	22	106	-79%
STS20 Grant	-	-	-	-	-	-	23	-
Total investment	23	91	37	-75%	-39%	60	208	-71%

In 2Q26, investments totaled **R\$23 million** (-75% vs. 2Q25 and -39% vs. 1Q26). In the annual comparison, the decrease mainly reflects the docking of HB Tucunaré in the Coastal Navigation operation, in addition to investments in modular expansion in the North carried out in 2Q25. Compared to 1Q26, the decrease stems from the concentration of modular expansion investments in the North and maintenance in 2H26.

Indebtedness

Debt (R\$ million)	2Q26	2Q25	1Q26	2Q26 vs 2Q25	2Q26 vs 1Q26
Gross debt	3,319	4,183	3,748	-21%	-11%
Gross debt	3,022	3,893	3,467	-22%	-13%
Leases payable	244	275	250	-11%	-3%
Derivative financial instruments (liabilities)	53	15	31	>100%	72%
Cash	1,154	1,127	1,313	2%	-12%
Cash and financial investments	1,142	1,127	1,310	1%	-13%
Derivative financial instruments (assets)	12	-	3	-	>100%
Net debt	2,165	3,056	2,435	-29%	-11%
EBITDA leverage LTM	906	765	909	18%	0%
Leverage	2.4x	4.0x	2.7x	-1.6x	-0.3x

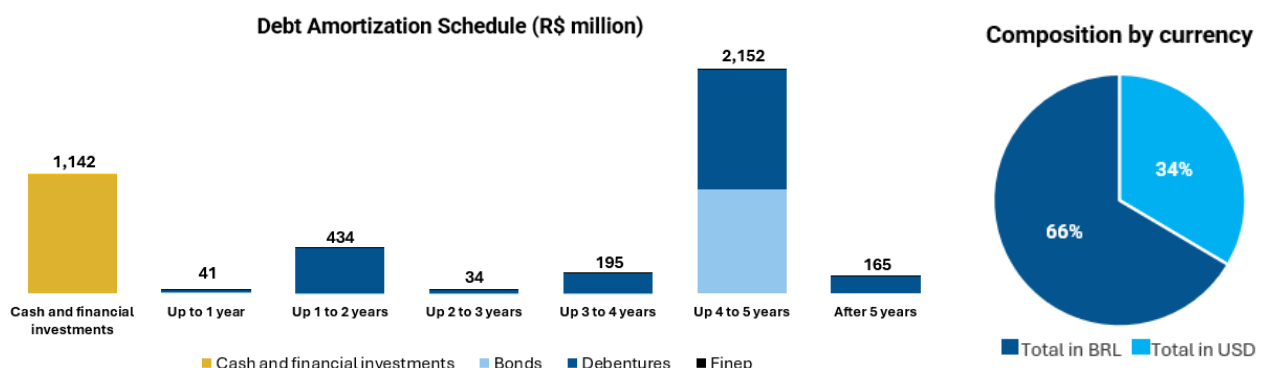
Gross debt ended 2Q26 at **R\$3,319 million**, a 21% decrease compared to 2Q25, resulting from initiatives to improve the capital structure and debt management, such as the early redemption of the 1st series of the 2nd debenture issuance carried out in May 2026 in the amount of R\$400 million. With this, the cash position ended 2Q26 at **R\$1,154 million**, 2% higher than in 2Q25, with operating cash generation in the period offsetting the early redemption mentioned above. Compared to 1Q26, the cash position was 12% lower, reflecting the mentioned early redemption, with impact minimized by operating cash generation in 2Q26.

Leverage at the end of 2Q26 was **2.4x**, a 1.6x decrease vs. 2Q25, resulting from lower net debt, as well as improved operating results over the last 12 months. Compared to 1Q26, there was a 0.3x decrease in leverage.

The Company maintains a balanced capital structure, with the exposure protected by hedging instruments and strategies, mitigating exchange rate and interest rate risks.

Cash and amortization profile and gross debt breakdown by currency (R\$ million):

The Company has a long amortization schedule, with an average tenor of 4.5 years and a weighted average cost of 113.3% the CDI rate.



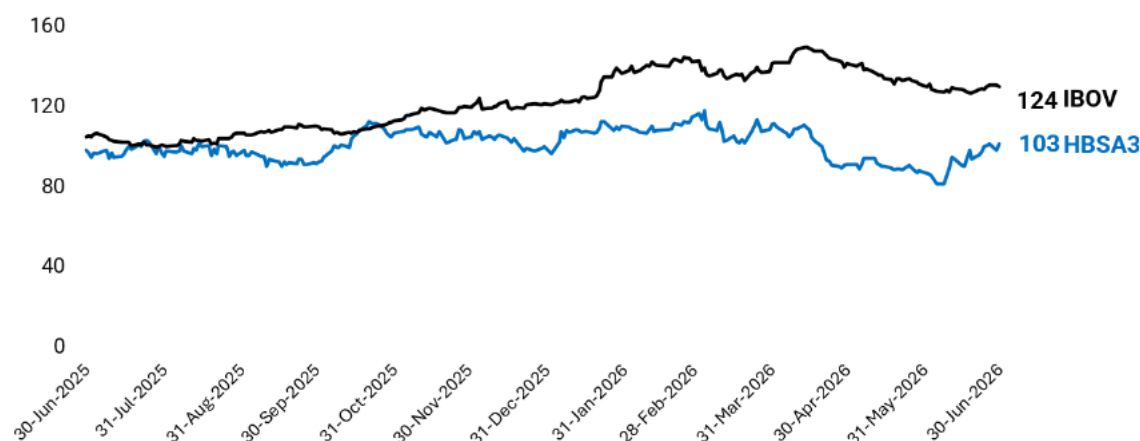
Capital markets

Capital Markets	2Q26	2Q25	1Q26
Final number of shares (thousands)	1,360,382,643	1,360,382,643	1,360,382,643
Market value (R\$ million)	4,728	4,089	5,550

B3

Average volume/day (thousand shares)	2,557	4,401	2,136
Average financial volume/day (R\$ thousand)	8,886	13,228	8,500
Average price (R\$/share)	3.5	3.0	4.0

HBSA3 performance vs. Ibovespa
(100 Base)



Sustainability

During the second quarter, the Company advanced initiatives aimed at strengthening its culture of integrity and sustainable development in the regions where it operates. Among the highlights of the period are the launch of new Integrity trainings, aligned with the update of the Code of Ethics and corporate policies, and the continuation of communication and awareness actions aimed at promoting ethics and compliance.

Initiatives were also developed in partnership with public and private institutions, notably support for the SESI Saúde Conectada vessel and the implementation of the Pará Fishing Agreements, a public policy conducted by the State Secretariat for Environment and Sustainability (SEMAS), through the Regulariza Pará Program, recognized by the United Nations (UN) for its contribution to participatory management of fishery resources. In addition, the Company supported the Faça Bonito campaign, reinforcing its commitment to promoting health, sustainable development of communities, and generation of positive social impact.

Attachments

Consolidated				Consolidated			
Note	06/30/2026	12/31/2025		Note	06/30/2026	12/31/2025	
Current assets				Current liabilities			
Cash and cash equivalents	4.1	658,857	1,083,247	Trade payables	14	173,533	138,946
Marketable securities	4.2	88,730	29,284	Loans, financing and debentures	13.1	40,990	67,059
Trade receivables	5	154,113	100,901	Salaries and related charges		62,109	75,002
Related parties	7.1	1,392	576	Provision for contingencies	15	5,213	5,884
Inventories		135,681	144,324	Taxes payable		31,343	63,581
Recoverable taxes	6	215,574	195,461	Income tax and social contribution payable		45,678	31,460
Derivate financial instruments	23.3	464	-	Payables to related parties	7.1	6,735	4,997
Dividends receivable	7.1	-	-	Lease liabilities	10.2	19,869	23,341
Other assets		116,453	104,979	Other payables		35,499	147,837
Total current assets		1,371,264	1,658,772	Total current liabilities		420,969	558,107
Non-current assets				Non-current liabilities			
Marketable securities	4.2	394,068	415,723	Loans, financing and debentures	13.1	2,980,733	3,413,938
Related parties	7.1	1,522	1,618	Payables to related parties	7.1	-	-
Judicial deposits	15.2	74,453	71,896	Derivate financial instruments	23.3	53,460	11,798
Deferred income tax and social contribution	8.2	30,029	35,107	Lease liabilities	10.2	223,655	223,799
Recoverable taxes	6	2,220	238	Other payables		114,593	90,503
Derivate financial instruments	23.3	12,033	2,728	Deferred income tax and social contribution	8.2	27,589	-
Other assets		61,211	111,435	Provision for contingencies	15	4,251	27,111
Investments	9	138,490	135,974	Provision for loss on investment	9	-	-
Property and equipment	11	3,496,559	3,704,077	Total non-current liabilities		3,404,281	3,767,149
Intangible assets	12	53,209	61,007	Equity			
Right-of-use assets	10.1	280,640	288,733	Share capital	16	2,559,469	2,559,469
Total non-current assets		4,544,434	4,828,536	Cost of issuance of shares		(24,885)	(24,885)
Total assets		5,915,698	6,487,308	Capital reserve		14,640	13,299
				Accumulated losses		(889,500)	(955,685)
				Other comprehensive income		430,724	569,854
				Total equity		2,090,448	2,162,052
				Total liabilities and equity		5,915,698	6,487,308

	Note	Consolidated	
		06/30/2026	06/30/2025 - Restated
Net revenue from sales and services	17	1,109,281	1,104,039
Cost of services provided	18	(689,987)	(631,234)
Gross profit		419,294	472,805
Operating income (expenses)			
General and administrative	18	(119,020)	(122,124)
Other operating income (expenses), net	18	24,235	658
Operating result before share of profit (loss) of investees, financial result and income tax and social contribution		324,509	351,339
Share of profit (loss) of investees	9	11,798	9,856
Profit before income tax and social contribution		336,307	361,195
Financial income	19	408,137	222,265
Financial expenses	19	(626,865)	(405,524)
Net financial result		(218,728)	(183,259)
Profit (loss) before income tax and social contribution		117,579	177,936
Income tax and social contribution			
Current	8.1	(18,727)	(4,531)
Deferred	8.1	(32,667)	(94,067)
Profit (loss) from continuing operations		66,185	79,338
Discontinued operations		-	(30,019)
Loss for the period		66,185	49,319
Earnings (loss) per share from continuing operations (weighted average number for the period) – R\$			
Basic	20	0.0487	0.0826
Diluted	20	0.0487	0.0826
Earnings (loss) per share from discontinued operations (weighted average number for the period) – R\$			
Basic	20	-	(0.0313)
Diluted	20	-	(0.0313)
Earnings (loss) per share (weighted average number for the period) – R\$			
Basic	20	0.0487	0.0514
Diluted	20	0.0487	0.0514

		Consolidated	
	Note	06/30/2026	06/30/2025 - Restated
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES FROM CONTINUING OPERATIONS			
Profit for the period from continuing operations		66,185	79,338
<u>Net cash provided by (used in) operating activities:</u>			
Share of profit (loss) of investees	9	(11,798)	(9,856)
Amortization of right-of-use assets	10.1	16,535	29,286
Depreciation and amortization	11 and 12	162,095	161,299
Interest, monetary and foreign exchange variations		248,259	120,737
Current and deferred income tax and social contribution	8.1	51,394	98,598
Effect of hedge accounting on net revenue			6,906
Gain (loss) on disposal or write-off of assets		(8,229)	2,710
Long-term incentive plan with restricted shares	7.4	1,341	(4,621)
Provisions for tax, civil and labor risks		(21,492)	-
Other provisions and adjustments			(274)
(Increase) decrease in operating assets:			
Trade receivables		(52,627)	(64,782)
Inventories		8,643	(6,767)
Recoverable taxes		(16,647)	(4,808)
Related parties		(816)	653
Other assets		36,188	(14,854)
Increase (decrease) in operating liabilities:			
Trade payables		49,553	(16,258)
Social and labor obligations		(12,893)	(130)
Taxes payable		(31,314)	(19,334)
Income tax and social contribution		(4,509)	(803)
Other payables		(88,246)	16,314
Related parties		1,738	288
Dividends received from subsidiaries, associates and joint ventures		1,691	-
Payment of contingencies		(2,766)	-
Net cash (used in) provided by operating activities from continuing operations		392,285	373,642
Net cash (used in) provided by operating activities from discontinued			48,277
Net cash (used in) provided by operating activities		392,285	421,919
CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES			
Financial investments, net of redemptions		(47,871)	60,983
Acquisition of property and equipment and intangible assets		(75,343)	(176,435)
Capital increase in subsidiaries			-
Costs of initial lease recognition			(2,396)
Interest received on financial transactions			-
Intercompany loans			-
Cash received on sale of investments		11,555	-
Net cash (used in) provided by investing activities from continuing operations		(111,659)	(117,848)
Net cash (used in) investing activities from discontinued operations		-	(22,204)
Net cash (used in) provided by investing activities		(111,659)	(140,052)
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES			
Loans, financing and debentures, net of funding costs			
Proceeds from borrowings			1,773,497
Amortization of principal	13.1	(397,453)	(2,235,579)
Interest paid	13.1	(202,481)	(167,365)
Payments of leases			
Principal	10.2	(20,699)	(54,321)
Interest paid	10.2	(2,439)	(5,423)
Intercompany loans payable			
Proceeds from loans obtained/borrowings			-
Amortization of principal			-
Payment of interest on loans obtained			-
Derivative financial instruments paid		(28,240)	(118,244)
Capital increase			700,000
Net cash provided by (used in) financing activities from continuing operations		(651,312)	(107,435)
Net cash provided by (used in) financing activities from discontinued			(40,033)
Net cash provided by (used in) financing activities		(651,312)	(147,468)
Effect of exchange rate changes on the cash balance held in foreign currency		(53,704)	(16,830)
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents		(424,390)	117,569
Cash and cash equivalents at the beginning of the period		1,083,247	988,450
Cash and cash equivalents from continuing operations at the end of the period		658,857	1,094,499
Cash and cash equivalents from discontinued operations at the end of the period		-	11,520
Non-cash transactions:			
Additions and remeasurements of right-of-use assets and lease liabilities	10.1	10,546	16,040
Acquisition of property and equipment and intangible assets without cash effect		14,967	13,489

Brazil (R\$ million)	2Q26	2Q25	1Q26	2Q26 vs 2Q25	2T26 vs 1Q26	1H26	1H25	1H26 vs 1H25
Non-recurring								
Coastal Navigation Impairment	-	-	(12)	-	-	(12)	-	-
Total	-	-	(12)	-	-	(12)	-	-

Coastal Navigation (R\$ million)	2Q26	2Q25	1Q26	2Q26 vs 2Q25	2T26 vs 1Q26	1H26	1H25	1H26 vs 1H25
Non-recurring								
Coastal Navigation Impairment	-	44	-	-	-	-	80	-
Total	-	44	-	-	-	-	80	-

Disclaimer

This report contains forward-looking statements and prospects based on strategies and beliefs related to the growth opportunities of Hidrovi as do Brasil S.A. and its subsidiaries ("Hidrovi as" or "Company"), based on the Management's analyses. This means that statements included herein, based on an in-depth study of public information available to the market in general, although deemed reasonable by the Company, may not materialize and/or may contain miscalculations and/or inaccuracies. This disclaimer on the information provided herein indicates the existence of adverse situations that may impact the expected results so that our expectations might not materialize within the reporting period, as such factors are beyond Hidrovi as' control. As such, the Company does not guarantee the performance mentioned in this document and, therefore, this document does not represent an offer for purchase and/or subscription to its securities.